

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) COFENRIN	FDS:	0018
		Revisão:	02
		Data:	08/05/2025
		Página:	1 de 12

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Identificação do produto: **COFENRIN**
- 1.2. Outras maneiras de identificação: Não disponível.
- 1.3. Usos recomendados do produto químico e restrições de uso: Produto formulado de uso agrícola. Inseticida e Acaricida.
- 1.4. Detalhes do fornecedor: **Nome: RAINBOW DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA.**
Endereço: Avenida Carlos Gomes nº258, salas 1003, 1004, 1005 e 1006. CEP: 90.480-00, Porto Alegre - RS - BR.
Telefone: +55 (51) 3237-6414
- 1.5. Número do telefone de emergência: **Suatrans Cotec: 0800-707-7022 / 0800-17-2020**

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo conforme Norma ABNT – NBR 14725:2023 em conformidade com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU).

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação do Perigo	Categoria
Líquidos inflamáveis	4
Toxicidade aguda - Oral	3
Toxicidade aguda - Dérmica	5
Toxicidade aguda - Inalação	5
Toxicidade para órgãos-alvo – Exposição repetida	1
Perigo por aspiração	1
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo	1
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico	1

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução



Palavra de advertência:

PERIGO.

Frases de Perigo:

H227 – Líquido combustível.

H301 – Tóxico se ingerido.

H304 – Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H313 – Pode ser nocivo em contato com a pele.

H333 – Pode ser nocivo se inalado.

H372 – Provoca danos aos órgãos (fígado, neurônios), por exposição repetida ou prolongada.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) COFENRIN	FDS:	0018
		Revisão:	02
		Data:	08/05/2025
		Página:	2 de 12

H410 – Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Declarações
adicionais

Não aplicável.

Prevenção:

P210 – Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume.

P260 – Não inale vapores.

P264 – Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 – Use luvas de nitrila, óculos de segurança com proteção lateral, macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, botas de borracha, avental impermeável e touca árabe, máscara com filtro mecânico P2.

Resposta à emergência:

P301 + P310 – EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P302 + P312 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P304 + P312 – EM CASO DE INALAÇÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

Frases de
Precaução:

P314 – Em caso de mal-estar, consulte um médico.

P321 – Tratamento específico (veja na seção 4 desta FDS).

P330 – Enxágue a boca.

P331 – NÃO provoque vômito.

P370 + P378 – Em caso de incêndio: Utilize neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO2) para extinção.

P391 – Recolha o material derramado.

Armazenamento:

P403 – Armazene em local bem ventilado.

P405 – Armazene em local fechado à chave.

Destinação final:

P501 – Descarte o conteúdo/recipientes em locais apropriados para resíduos / disposição final (aterro sanitário apropriado e credenciado por órgãos competentes e ou junto a empresas especializadas para incineração ou outra destinação em conformidade com as leis municipais e estaduais da região).

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não existem outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância

Não aplicável.

3.2 Mistura

Nome químico: Solvente nafta

nº CAS: **64742-94-5**

Faixa de Concentração: 50,45%

Nome químico: Bifentrina

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) COFENRIN	FDS:	0018
		Revisão:	02
		Data:	08/05/2025
		Página:	3 de 12

nº CAS: **82657-04-3**

Faixa de Concentração: 40,0%

Outros ingredientes: **Não existem outros ingredientes classificados como perigosos em concentrações acima do valor de corte/limite de concentração conforme ABNT NBR 14725:2023.**

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Inalação	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Controle a função respiratória. Se necessário, aplique respiração artificial. Procurar assistência médica, levando esta FDS.
Contato com a pele	Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância e sabão. Utilizar de preferência um chuveiro de emergência. Procurar assistência médica, levando esta FDS.
Contato com os olhos	Retire lentes de contato, se presentes. Lave o olho com água corrente em abundância por, pelo menos, 15 minutos, elevando as pálpebras ocasionalmente. Utilizar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica se, levando esta FDS.
Ingestão	Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso o vômito ocorra espontaneamente deite a vítima de lado para evitar que aspire ao resíduo. Procurar assistência médica, levando esta FDS.
Quais ações devem ser evitadas	Nunca fornecer nada pela boca se a vítima estiver inconsciente.
Proteção para os prestadores de primeiros socorros	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Em contato com a pele, o produto pode causar vermelhidão, ressecamento e parestesia, caracterizada por prurido, ardência e formigamento. Em contato com os olhos, pode causar vermelhidão, prurido e dor. Quando inalado, pode causar irritação do trato respiratório, tosse, tontura, dor de cabeça e náusea. Se ingerido em grandes quantidades, pode causar dor abdominal, vômitos e diarreia. Provoca danos aos órgãos (fígado, neurônios), por exposição repetida ou prolongada.

4.3 Identificação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Não há antídoto específico. Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricção o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Adequados	Compatível com neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO2).
Inadequados	Extintores a base de jato d'água devem ser evitados para não ocasionar espalhamento do produto para outras regiões.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) COFENRIN	FDS:	0018
		Revisão:	02
		Data:	08/05/2025
		Página:	4 de 12

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Procedimentos Especiais	Combata o fogo a uma distância segura. Use EPI completo e proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
Perigos oriundos da combustão	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como Cloreto de hidrogênio, fluoreto de hidrogênio, monóxido de carbono e dióxido de carbono.

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

	Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área. Não fume. Afaste todas as fontes de ignição. Evite o contato com o produto. Não manuseie embalagens rompidas. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado.
6.1.1 – Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência	<u>Remoção de fontes de ignição:</u> interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel derramado). <u>Controle de poeira:</u> Não aplicável por tratar-se de um líquido. <u>Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:</u> Utilizar roupas e acessórios descritos na seção 8.
6.1.2 – Para o pessoal do serviço de emergência	Use EPI apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Procedimentos Especiais	Evitar a contaminação dos cursos de água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto atinjam coleções de água, interromper o consumo humano e animal. Faça um dique ao redor do produto derramado.
-------------------------	---

6.3 Métodos e materiais para a contenção da limpeza

Métodos para limpeza	Utilize EPI. Pare o vazamento se isto puder ser feito sem risco. <u>Piso Pavimentado:</u> absorva o produto derramado com areia, terra ou outro material absorvente inerte. Recolha o material com o auxílio de uma pá limpa e coloque em recipiente adequado e devidamente identificado para posterior descarte. Lave o local com água e sabão, evitando a contaminação ambiental. Grande derramamento: confine o fluxo em um dique longe do derramamento para posterior destinação adequada. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS. <u>Solo:</u> Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado; <u>Corpos de água:</u> Interrompa a captação para o consumo humano ou animal, e contate o órgão
----------------------	--

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) COFENRIN	FDS:	0018
		Revisão:	02
		Data:	08/05/2025
		Página:	5 de 12

ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Prevenção de perigos secundários	Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos, galerias pluviais e efluentes.
Procedimentos	Isolar a área. Usar EPI. Remover fontes de ignição. Conter o derramamento. Recolher em contêineres para descarte. Evitar a contaminação de cursos de água.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro:

Orientações para manuseio seguro	Utilize EPI. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Manuseie o produto em local aberto e ventilado. Assegure a boa ventilação no local de trabalho. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. Manipule respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial e/ou boas práticas agrícolas.
Prevenção da exposição do trabalhador	Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Condições adequadas	Armazene o produto em sua embalagem original, sempre fechada, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, ração ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou material não comburente.
Condições a evitar	Locais úmidos, fontes de calor e luz solar direta.
Prevenção de incêndio e explosão	Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.
Produto e materiais incompatíveis / outras informações	Não armazenar junto com alimentos, rações, medicamentos, bebidas destinados para consumo humano e de animais.
Materiais seguros para embalagens	<u>Recomendadas:</u> Semelhante à embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional	Não estabelecido.
Indicadores biológicos	Não estabelecido.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) COFENRIN	FDS:	0018
		Revisão:	02
		Data:	08/05/2025
		Página:	6 de 12

8.2 Medidas de controle de engenharia

Adequadas	Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas dos constituintes do produto abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.
-----------	--

8.3 Medidas de proteção pessoal



Proteção respiratória:	Utilizar máscara com filtro mecânico classe P2.
Proteção para as mãos:	Utilizar luvas de nitrila.
Proteção para os olhos:	Utilizar óculos de segurança com proteção lateral.
Proteção para a pele e corpo:	Utilizar macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, botas de borracha, avental impermeável e touca árabe.
Perigos Térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.
Precauções Especiais:	Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificado.
Medidas de Higiene:	Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.
Meios coletivos de urgência:	Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico	Líquido transparente.
Cor	Amarelo.
Odor	Aromático.
pH	6,15 (Solução aquosa a 1% m/v, à 20 °C).
Ponto de Fusão / Ponto de congelamento	Não disponível.
Ponto de Ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Não disponível.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) COFENRIN	FDS:	0018
		Revisão:	02
		Data:	08/05/2025
		Página:	7 de 12

Ponto de Fulgor	77,83 °C.
Taxa de evaporação	Não disponível.
Inflamabilidade	Não aplicável.
Limite Inferior/Superior de inflamabilidade ou explosividade	Não disponível.
Densidade de vapor	Não disponível.
Densidade	1,0065 g/cm³.
Pressão de Vapor	Não disponível.
Solubilidade	Miscível em água.
Coeficiente de partição – n-octanol/água (valor do Log Kow)	Não disponível.
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Viscosidade	4,52 ± 0.01 cP (mPa s) a 40 ± 0.1 °C.
Características da partícula	Não aplicável.
Outras informações	Tensão superficial: 51,98 mN/m, em solução aquosa a 1% m/v à 20 °C. Taxa de corrosão para aço inoxidável: 0,08 mm/ano; Taxa de corrosão para aço: 0,18 mm/ano; Taxa de corrosão para alumínio: 0,30 mm/ano; Taxa de corrosão para cobre: 3,21 mm/ano; Taxa de corrosão para latão: 3,69 mm/ano.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.

10.2 Estabilidade Química

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) COFENRIN	FDS:	0018
		Revisão:	02
		Data:	08/05/2025
		Página:	8 de 12

10.4 Condições a serem evitadas

Fontes de ignição, calor e contato com materiais incompatíveis.

10.5 Materiais incompatíveis

Incompatível com substâncias alcalinas.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

Cloreto de hidrogênio, fluoreto de hidrogênio, monóxido de carbono e dióxido de carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	<u>DL₅₀ Oral (ratos):</u> 200 mg/kg. <u>DL₅₀ Dérmica (ratos):</u> > 2.000 mg/kg. <u>CL₅₀ Inalatório (ratos, 4hs):</u> > 5,143 mg/L.
Corrosão e irritação da pele:	Não Irritante à pele.
Lesões oculares graves /irritação ocular:	Não irritante para os olhos.
Sensibilização respiratória ou da pele:	Não é esperado que o produto apresente sensibilização respiratória. Não classificado como sensibilização à pele.
	<u>Carcinogenicidade:</u> Não classificado como carcinogênico.
Toxicidade crônica:	<u>Mutagenicidade em células germinativas:</u> O produto não demonstrou potencial mutagênico no teste de mutação gênica reversa (teste de Ames) nem no teste de micronúcleo em medula óssea de camundongos. <u>Efeitos na reprodução:</u> Não classificado como tóxico à reprodução. <u>Exposição única:</u> Não há dados do produto formulado. Os ingredientes desta formulação não são classificados para este perigo de acordo com o GHS.
Toxicidade sistêmica para órgão-alvo:	<u>Exposição repetida:</u> Não há dados do produto formulado. Bifentrina: Provoca danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada. Os demais ingredientes desta formulação não são classificados para este perigo de acordo com o GHS.
Perigo por aspiração:	Não há dados do produto formulado. Solvente nafta: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. Os demais ingredientes desta formulação não são classificados para este perigo de acordo com o GHS.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para organismos aquáticos:	<u>CE₅₀ Algas (<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>) (72h):</u> 32,70 mg/L.
	<u>CE₅₀ Microcrustáceos (<i>Daphnia magna</i>) (48h):</u> 0,00835 mg/L.
	<u>CL₅₀ Peixes (<i>Danio rerio</i>) (96h):</u> 0,0047mg/L.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) COFENRIN	FDS:	0018
		Revisão:	02
		Data:	08/05/2025
		Página:	9 de 12

Toxicidade para outros organismos: Minhocas CL₅₀ (*Eisenia foetida*) (14d): 322,8 mg.kg⁻¹ de solo artificial.
 Abelhas DL₅₀ Contato (*Apis mellifera*) (24 e 48h): 0,15 µg do item de teste.abelha⁻¹
 Aves DL₅₀ Oral (*Coturnix coturnix japonica*): 4509,45 mg.kg⁻¹ de peso corporal.
 Testes realizados em microrganismos do solo (transformação de carbono e nitrogênio) não apresentaram efeito deletério a longo prazo.

Principais efeitos: O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos.

12.2 Persistência e degradabilidade

Apresenta alta persistência no meio ambiente.

12.3 Potencial bioacumulativo

Apresenta alto potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

12.4 Mobilidade no solo

Apresenta baixa mobilidade no solo.

12.5 Outros efeitos adversos

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto/Resto do produto: Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: O armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, além de diques de contenção. Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Classificação Terrestre (Ferroviário, Rodoviário) conforme Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT):

- Número da ONU: 3352
- Nome para Embarque: PESTICIDA Á BASE DE PIRETRÓIDE, TÓXICO, LÍQUIDO
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 6.1
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: NA
- Número de Risco: 60
- Grupo de Embalagem: III
- Provisão Especial: 61, 223, 274
- Quantidade Isenta para Transporte:
 - Veículo: 333 Kg
 - Embalagem Interna: 5 L

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) COFENRIN	FDS:	0018
		Revisão:	02
		Data:	08/05/2025
		Página:	10 de 12

- Perigoso ao meio ambiente: sim.

Classificação Hidroviário (Marítimo, Fluvial, Lacustre) conforme International Maritime Dangerous Goods (IMDG) e Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ):

- Número da ONU: 3352
- Nome para Embarque: PESTICIDA Á BASE DE PIRETRÓIDE, TÓXICO, LÍQUIDO
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 6.1
- Grupo de Embalagem: III
- EmS: F-E, S-D
- Poluente marinho: Sim
- Perigoso ao meio ambiente: Sim.

Classificação Aéreo conforme Internacional Aviation Organization – Technical Instructions (ICAO - TI) e Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC):

- Número da ONU: 3352
- Nome para Embarque: PESTICIDA Á BASE DE PIRETRÓIDE, TÓXICO, LÍQUIDO
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 6.1
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: NA
- Grupo de Embalagem: III
- Perigoso ao meio ambiente: Sim.

-INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA DESTE PRODUTO PARA O TRANSPORTE: Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto com os produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade S. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo).

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE TRANSPORTE DE CARGA



RÓTULO DE
RISCO PRINCIPAL



PAINEL DE
SEGURANÇA

LEMBRETE: No caso de transportar este produto com outros produtos diferentes, consultar a Resolução 5.998/22 e ABNT NBR 7500 para realizar a sinalização correta conforme as particularidades.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA CORRETA A SER IMPRESSA NO DOCUMENTO FISCAL:

ONU 3352 PESTICIDA Á BASE DE PIRETRÓIDE, TÓXICO, LÍQUIDO, 6.1, III.

Ministério dos Transportes –MT- Regulamento de Transporte de Produtos Perigosos - RTPP

NOTA- As regulamentações acima referidas são as que se encontram em vigor no dia da atualização desta FDS. Considerando-se a evolução contínua das regulamentações de transporte de produtos perigosos, é aconselhável assegurar-se da validade das mesmas junto aos Órgãos Competentes responsáveis.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) COFENRIN	FDS:	0018
		Revisão:	02
		Data:	08/05/2025
		Página:	11 de 12

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações nacionais:

Decreto Nº 10.088/2019 - Consolida atos normativos editados pelo poder executivo federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da organização internacional do trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 e suas alterações – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Norma Regulamentadora NR 26 – Sinalização de segurança.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14725:2023.

Crítérios do GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS): 2019 - publicado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que como outros países o Brasil é signatário.

Resolução 5.998/22 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14619: 2023 - Incompatibilidade Química.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 7500: 2023 - Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Uso recomendado- Seguir todas as recomendações de uso, armazenamento e descarte indicadas pelo fabricante e descritas nesta FDS.

Observação Legal Importante- Os dados e informações transcritos neste documento são fornecidos de boa fé e representam o que melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, e se baseiam a partir de dados fornecidos pela empresa registrante, fabricante ou importadora deste produto, disponíveis no momento, não significando, porém que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários/receptores /trabalhadores/empregadores de suas responsabilidades, em qualquer fase do manuseio, armazenagem, processamento, embalagem e distribuição deste material/produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto na legislação, nos regulamentos e normas em vigor. A fabricante não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto.

Este documento é obrigatório e fornece informações sobre vários aspectos deste material /produto químico quanto a riscos, manuseio, armazenamento, ações de emergência, proteção, segurança, a saúde e ao meio ambiente, do fornecedor deste material/produto ao usuário/receptor/trabalhadores.

Legendas e abreviações:

ABNT – Agencia Brasileira de Normas Técnicas.

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

AMES - Teste amplamente empregado que utiliza bactérias para testar se um determinado produto químico pode causar mutações no DNA do organismo de teste.

BUEHLER - teste in vivo para rastrear substâncias que causam a sensibilização da pele humana.

CAS – Chemical Abstracts Service.

CE50 – Concentração efetiva.

CL50 – Concentração Letal 50%.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) COFENRIN	FDS:	0018
		Revisão:	02
		Data:	08/05/2025
		Página:	12 de 12

DL50 – Dose letal 50%.

DOT - DOT (Department of Transportation).

DRAIZE – teste para identificação do potencial de irritação cutânea e/ou ocular.

EPA – Environmental Protection Agency.

EPI's – Equipamentos de proteção individual.

GHS – Sistema Harmonizado Globalmente.

IATA - International Air Transport Association, Dangerous Goods Regulations.

IMO/IMDG - International Maritime Dangerous Goods Code.

NA – Não aplicável.

NBR – Norma Brasileira.

ND – Não disponível.

NFPA - National Fire Protection Association.

NOAEL – Nível sem efeitos adversos observáveis.

NR – Norma Regulamentadora.

OECD - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

ONU - Organização das Nações Unidas.

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

PEL – Permissible Exposure Limits.

REL – Recommended Exposure Limits.

TLV - Threshold limit value.

TWA – Time Weighted Average.